



CONSELHO MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO SÃO JOSÉ DO RIO PARDO – SP

ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE SÃO JOSÉ DO RIO PARDO – SP

Aos vinte e nove dias do mês de setembro de dois mil e vinte e seis, às 08h, reuniram-se no Anfiteatro da Secretaria Municipal de Educação os membros do Conselho Municipal de Educação (CME), para reunião extraordinária, conforme lista de presença em anexo. Havendo quórum legal (presença de mais de 50% dos membros), a presidente do CME, Sra. Chislene Cristina Marques Jareta, deu início aos trabalhos cumprimentando os presentes. Para essa reunião convidou-se através do Ofício nº 02/2026/CME a Secretária Municipal de Educação Sra. Mariana Panizza Ferreira da Silva Locatelli, para apresentar aos membros deste colegiado, esclarecimentos sobre a paralização da escola do campo Emeb “Sítio Novo” e sobre retirar as turmas de Fundamental II da Emeb “Prof. Stella Maris Barbosa Catalano”. Sra. Mariana apresentou a equipe da Secretaria da Educação que foi responsável pelo estudo técnico para que as decisões fossem tomadas. Foram levantadas informações pedagógicas, administrativas, financeiras, além de informações sobre alimentação e transporte escolar. Todo o estudo foi baseado em leis e decretos, visando o bem-estar da criança atendendo os seus direitos de forma ética e transparente. A documentação também envolve atas e outras documentações que serão encaminhadas ao conselho para análise. Sra. Mariana explicou como é feito um estudo de demanda, fator que colaborou com a decisão de paralização da Emeb “Sítio Novo”, para essa demanda são levantados dados sobre números de alunos matriculados que continuarão na escola, número de alunos novos, além de levantamento da necessidade de professores e funcionários para atender esses alunos. Não foi algo determinado pela Secretaria da Educação, mas feito com base em leis e decretos. A princípio foi identificada redução progressiva de matrículas na SED (Secretaria Escolar Digital). É fato que a demanda da rede municipal diminuiu no decorrer dos anos, o número de crianças diminuiu. A reorganização da rede foi planejada pensando nos direitos e melhor atendimento aos estudantes. Sra. Mariana apresentou dados que confirmam a redução de alunos na rede municipal de 2016 até 2026. Alertou para o fato de que nos anos de 2020 até 2024 não houve registro de alunos de educação especial na rede, essa correção ocasionou na regularização de Educação Especial na rede para alunos e professores. Chamou a atenção para redução de em média 200 alunos por ano. Atualmente a rede conta com 175 alunos de Educação Especial, alunos contabilizados duas vezes na SED, pois esses alunos são matriculados na sala regular e sala de Educação Especial. Sra. Mariana apresentou a Orientação Técnica para Formação de classes, na qual foi determinado que o município seguisse a resolução do Estado para formação de classes (número mínimo de alunos por sala) ou fizesse sua própria resolução determinando número de alunos por sala. Diante disso a Secretaria criou sua própria resolução publicada no DOE em 31 de julho (resolução SME nº 05/2026). Apresentou a Resolução SEDUC nº 78/2026 de 28 de julho de 2026 com o número que variam entre 30 e 40 alunos por sala comparando-a com a Resolução da SME com menor número de alunos por sala, números que estão entre 16 e 30 alunos por sala, sendo que as salas com menos alunos são salas de Educação Infantil e Creche, turmas pelas quais o município é responsável e as quais contemplam a maioria dos alunos atendidos pela rede municipal. Explicou também como funciona a geolocalização da SED, e como ela matricula o aluno na escola mais próxima do endereço geolocalizado na escola. Informou que o direito ao transporte, conforme convênio com o Estado e legislação que rege o transporte escolar, o aluno só tem direito ao transporte

Conselho Municipal da Educação de São José do Rio Pardo

Rua Aparecido Clemente Guardavaschio, 50 – Jardim Aeroporto, São José do Rio Pardo – SP – CEP: 13.720-474

E-mail: cme@saojosedoriopardo.sp.gov.br

RCS

Chav

H

AF-B

mm

F. Simão
Machado

B

R

MD

SCU

JP

Chav



CONSELHO MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO SÃO JOSÉ DO RIO PARDO – SP

quando permanece na escola para a qual for geolocalizado. A família tem direito de buscar vaga em outra escola, porém quando se escolhe outra escola a criança perde o direito ao transporte. Além das Resoluções e planejamento o município tem metas a cumprir. Uma das metas estabelecidas pelo PNE, e que consta no Plano Municipal de Educação é a de 50% de matrículas em Educação em Tempo Integral, para cumprir essa meta é necessário verificar estrutura física das escolas, priorizar comunidades mais vulneráveis, interesse das famílias e comunidade escolar para a implantação da Escola em Tempo Integral. A intenção da Secretaria é escolher a comunidade onde a implantação do tempo integral faça a diferença para a comunidade. Deu alguns exemplos de escolas nas quais foi implantado a Escola em Tempo Integral priorizando os benefícios que essa mudança trouxe às comunidades, principalmente as mais vulneráveis, além disso o Tempo Integral revitalizou algumas comunidades, aumentando o número de matrículas após a implantação do tempo integral. Diante disso informou a todos sobre a decisão sobre as mudanças a serem implantadas na Emeb “Professora Stella Maris Barbosa Catalano”, explicou sobre as dificuldades enfrentadas para atender as demandas do Ensino Fundamental II na referida escola, principalmente a dificuldade de contratação de professores, sendo necessário remanejamento de professores da rede para que os alunos não fiquem sem aula, apresentou o número de faltas de professores, atestados médicos - 64, faltas injustificadas - 48 e abonadas -18, apenas nesse primeiro semestre, não para expor, mas para apresentar as dificuldades apresentadas; professores precisam juntar salas para que alunos não fiquem sem aulas. Ana Rute, professora da Emeb “Professora Stella Maris Barbosa Catalano” se manifestou confirmando as informações da Secretária da Educação. Sra. Renata Pedrosa, Gestora Pedagógica, levantou a questão do cumprimento da Matriz Curricular. Mariana explicou sobre a escolha de paralisar o Fundamental II a partir do 6º ano. O Estado prefere pegar turmas iniciando um ciclo, além de solicitar que o município priorize as turmas de Educação Infantil e Fundamental I. Essa opção tem sido pensada e planejada desde 2025, tendo como base os resultados da escola e dados como o IDEB que foram impactados pelos resultados das escolas da rede entre elas a Emeb “Prof. Stella Maris Barbosa Catalano”. Logo que a URE respondeu ao município sobre absorver os alunos do Fundamental II matriculados no município iniciando a partir da turma de 6º ano para pegar os alunos que estão iniciando um ciclo. A equipe da SME acrescentou os impactos das faltas na rotina e aprendizagem dos alunos, os recursos enviados à escola e que não foram utilizados, enfatizaram a postura da equipe que impacta diretamente na aprendizagem. A dificuldade de aprendizagem está registrada em avaliações externas. Todas essas pautas foram apresentadas e discutidas com a rede Estadual para que a decisão fosse tomada. A reorganização foi definida visando a parte pedagógica, estrutura física, recursos humanos e condições financeiras do município. A implantação do Ensino em Tempo Integral foi conversada com a comunidade, realizou-se uma pesquisa com as famílias e houve grande aceitabilidade e solicitação para que o Ensino Integral se estendesse a outras turmas. O Ensino Integral precisa ser estudado para verificar a viabilidade de instalação em outras turmas e quantidade de salas. Renata Pedrosa reforçou que o Tempo Integral é uma estratégia para que os problemas de aprendizagem sejam trabalhados desde a base, Educação Infantil e Creche. O Tempo Integral traz uma oportunidade a mais para essas crianças. Mariana apresentou como se dará a formação de salas de Ensino Integral e a reorganização e planejamento a partir da extinção do Ensino Fundamental II na Emeb “Professora Stella Maris Barbosa Catalano” de 2026 até 2030. Explicou que os alunos do 7º

Conselho Municipal da Educação de São José do Rio Pardo

Rua Aparecido Clemente Guardavachio, 50 – Jardim Aeroporto, São José do Rio Pardo – SP – CEP: 13.720-474

E-mail: cme@saojosedorioapardo.sp.gov.br

AB

R. Sinaldo
Machado

S.

MP

A

R. Sinaldo

del

RCS

Jur

H

B



CONSELHO MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO SÃO JOSÉ DO RIO PARDO – SP

ao 9º ano permanecerão na escola completando o ciclo do Ensino Fundamental II. Os alunos e professores terão seus direitos preservados. Mariana apresentou o projeto apresentado aos Professores do Ensino Fundamental II, incluindo a projeção para os próximos anos até a extinção do Ensino Fundamental II na referida escola. Apresentou a Matriz diferenciada e como ela aproveitará os Professores do Ensino Fundamental II para que não sejam prejudicados. Cada Oficina foi planejada pensando em cada professor e nas aulas que poderão lhe ser atribuídas. Foram realizadas reuniões com a comunidade escolar, pais, professores e gestão escolar. A presidente do Conselho perguntou sobre a estrutura física e sobre as escolas que receberão os alunos do Fundamental II da referida escola. Mariana explicou que a maioria dos alunos irão para a Escola Estadual Euclides da Cunha e que há estrutura física para atender as salas de Tempo Integral na Emeb “Professora Stella Maris Barbosa Catalano”. Atendendo as perguntas da presidente do CME e demais membros, Mariana informou que as crianças terão direito a transporte escolar para a escola estadual, o número de salas de Ensino em Tempo Integral será planejada com cautela para que os direitos sejam atendidos e a mudança traga benefícios aos alunos e comunidade escolar, Mariana acrescentou que a implantação não trará impacto financeiro para o município, explicou a rotina dos alunos em tempo integral e dos professores para atender essas turmas, Telma explicou como se dará a alimentação escolar e a diferença entre as refeições apresentadas aos alunos em tempo parcial e tempo integral especificando cada refeição e as variedades apresentadas às crianças. Ana Rute perguntou sobre a rotina de entrada e saída de crianças em tempo integral e parcial aumentará o trabalho de funcionários responsáveis pela entrada e saída de alunos, Mariana apresentou que a escola conta com 8 inspetores de alunos, entre eles funcionários readaptados para essa função, comparando com a quantidade de inspetores em outras escolas com número de aluno próximo à Emeb “Professora Stella Maris Barbosa Catalano”, o aparente aumento de trabalho se deve às faltas e postura da equipe. A Emeb “Professora Zélia Maria Zanetti” possui hoje mais alunos que a Emeb “Professora Stella Maris Barbosa Catalano” e consta com 3 inspetores de alunos. Houve reclamações da equipe sobre as frequentes trocas de diretores na escola, todos apresentaram dificuldades em lidar com a equipe. Hoje a Emeb “Professora Stella Maris Barbosa Catalano” conta com duas coordenadoras pedagógicas. A Presidente solicitou à Secretária da Educação prazo para emissão do parecer, a mesma apresentou urgência pois ainda existem ações a serem tomadas quanto a estas mudanças. O prazo do Ministério Público é para essa sexta-feira, 02 de outubro, e resposta para Câmara a ser enviada nos próximos 10 dias (08 de outubro). Decidiu-se que nesta quinta-feira, 1º de outubro o Conselho se reunirá para analisar a documentação e emitir o parecer. A presidente acrescentou que será necessário analisar como a comunidade está respondendo à estas mudanças. Mariana entregou a documentação à presidente para análise do Conselho e enviará o parecer da Assessoria Jurídica sobre os Professores do Ensino Fundamental II para preservar-lhes os direitos como Professores concursados deste município. Sanadas todas as dúvidas começou-se a tratar sobre a paralização da Emeb “Sítio Novo”, essa paralização tem o prazo de dois anos, depois do fechamento a Secretaria da Educação deve enviar Ofício à URE optando pela reabertura ou fechamento da referida escola. Mariana apresentou a Lei 12.960 de 27 de março de 2014 sobre escolas do campo. Mariana disse que a conversa com a comunidade não foi fácil, houve certa resistência de uma mãe, porém os questionamentos foram respondidos. Houve questionamentos para passar aluno de Fase I para o 1º ano para permanecer na comunidade.

Conselho Municipal da Educação de São José do Rio Pardo

Rua Aparecido Clemente Guardavaschio, 50 – Jardim Aeroporto, São José do Rio Pardo – SP – CEP: 13.720-474

E-mail: cme@saojosedoriopardo.sp.gov.br

AB

mm

Res-ma lolo
Nlachade

25

Q

R

MA

Res-
A

don

B

Chir



CONSELHO MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO SÃO JOSÉ DO RIO PARDO – SP

mães perguntando se poderiam tirar o filho da escola e matricular apenas quando for para o 1º ano. A secretária apresentou os motivos que levaram à esta decisão, entre eles a dificuldade de contratação de professores de Arte, Educação Física e Inglês que constam na Matriz Curricular, uma mãe se pronunciou dizendo que o filho não precisa de aulas de inglês. Mariana apresentou a queda do número de alunos na escola nos últimos anos. A merendeira da escola apresentou uma lista de 8 alunos interessados para o ano de 2027, mas a escola permaneceria com uma média de 20 alunos no total. Reforçando que a Secretaria precisa trabalhar com demanda real e que o comunicado da reunião com os pais foi divulgado em outros grupos, estando presentes pessoas que não fariam parte do corpo de pais de alunos. Rafaela acrescentou que possui alunos que moram no Sítio Novo, e que alguns pais informaram preferir que o filho esteja matriculado na Emeb “Profª Zélia Maria Zanetti” mesmo arcando com o transporte. Os membros solicitaram a possibilidade de conhecer a escola para verificar a estrutura. Além da queda do número de alunos nos últimos anos, Mariana apresentou pesquisa sobre a tendência a redução de demanda na escola do campo. Sobre o impacto financeiro: dos alunos matriculados 13 já utilizam transporte escolar, a um custo de R\$ 59,06/aluno/dia, não haverá aumento de custo com a reorganização do transporte. Sobre os recursos humanos a equipe é composta por 8 profissionais, sendo que a diretora e secretária de escola são compartilhados para outras unidades, para o impacto financeiro considerou-se esse compartilhamento da diretora em duas escolas, dividindo os recursos por 2, e da secretária dividindo os recursos por 3. As aulas de inglês não foram atribuídas e não conseguiu-se fazer contratação através de Processo Seletivo, o mesmo ocorreu com as aulas de Educação Física em anos anteriores, a dificuldade dessa contratação se deve ao número baixo de aulas e localização da escola. Todo o cálculo do impacto com recursos humanos foi feito considerando-se as especificidades dos profissionais. O requerimento de Câmara solicitou que se compare o impacto financeiro de outra escola com as mesmas condições da Emeb “Sítio Novo”, mas o município não possui nenhuma escola com número tão baixo de alunos, as menores escolas possuem acima de 50 alunos. Mariana continuou apresentando os impactos financeiros com alimentação, comparando-se com escolas maiores o custo por aluno seria quase o dobro. Apresentou os demais custos administrativos e operacionais (sistema de Ensino, materiais, internet, energia...) comparando-se com a Emeb “Profª Ada Parisi” o custo do aluno da Emeb “Sítio Novo” seria 28,8% maior. O parecer detalhado foi encaminhado aos membros do Conselho. A escola possui 1 aluno com diagnóstico de TEA e outro em investigação para TDAH, a escola não possui sala para atendimento Educacional Especializado, ofereceu-se atendimento na Emeb “profª Zélia Maria Zanetti” e a mãe não aceitou. Acrescenta-se que os funcionários da escola como merendeira, e limpeza trabalham o dia todo, porém a escola funciona apenas no período da tarde. Ao final Mariana apresentou uma tabela com todos os custos contabilizando um total por ano de R\$ 748.845,62 para a Emeb “Sítio Novo”. O total gasto por aluno mensalmente é R\$ 2.971,60 e anual R\$ 35.659,31. O custo anual aluno em uma escola particular é menor. Apresentou as justificativas técnicas para essa paralização: 21 alunos divididos em 2 salas, redução de 36,4% das matrículas entre 2024 e 2026, 08 profissionais vinculados à unidade, custos administrativos, com alimentação e transporte, oferta de ensino aos alunos de Educação Especial, possibilidade de reorganização para uma escola com melhor estrutura, neste caso Emeb “Professora Stella Maris Barbosa Catalano” ou Emeb “Professora Zélia Maria Zanetti”, as famílias poderão optar pelas duas escolas e pelo ensino em tempo integral ou parcial. Ambas as escolas possuem

Conselho Municipal da Educação de São José do Rio Pardo

Rua Aparecido Clemente Guardavaschio, 50 – Jardim Aeroporto, São José do Rio Pardo – SP – CEP: 13.720-474

E-mail: cme@saojosedoriopardo.sp.gov.br

mm
AB

Reginaldo
Machado

RJ

Resol
H
chur
du
D



CONSELHO MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO SÃO JOSÉ DO RIO PARDO – SP

capacidade de atender essas vagas novas. Quando a criança for para o 1º ano poderá optar pela escola da geolocalização (escola estadual) ou continuar na escola municipal. Tomada a decisão, após o parecer deste colegiado a SME pretende dispor de um funcionário para auxiliar as famílias da comunidade Sítio Novo no processo de matrícula e sanando as dúvidas durante esse processo. Reforçou as condições de melhor infraestrutura, recursos humanos, atendimento completo da matriz curricular, atendimento educacional especializado entre outros benefícios. A presidente solicitou a secretária informações sobre a aceitação da comunidade, Mariana informou que na reunião duas mães se manifestaram contra e que ambas solicitaram dados de custo que não foram passados na ocasião pois a intenção era apresentar as vantagens oferecidas a os alunos e não tratar os alunos como números e custo ao município. Dos presentes apenas 8 eram pais. Um fechamento de escola não é bem aceito, mas a responsabilidade do município envolve vários outros fatores: recursos humanos, matriz curricular, estrutura, custo ao município e outros. Faz parte da responsabilidade da Secretaria considerar esses fatores. O Conselho Municipal analisará todos os fatos, condições e especificidades e elaborar o parecer de forma imparcial. Renata acrescentou que a apresentação de opção para Tempo Integral foi bem aceita por algumas mães presentes. Mariana acrescentou que na região apenas 1 município apresenta uma escola com média de 20 alunos e em outro grupo nenhuma cidade disse possuir escola aberta nessas condições. Conversou-se sobre a tendência da própria comunidade rural a escolher escola urbana para os filhos, essa tendência é percebida no transporte, na alimentação escolar em visitas à agricultura familiar e pelos próprios docentes membros deste conselho que possuem em suas escolas urbanas, alunos da comunidade rural. A presidente apresentou a necessidade de documento da comunidade sobre a paralização da escola. A secretária disse que foi feita convocação às famílias, e acrescentou que, mesmo que a escola tenha 20 alunos, metade desses alunos hoje matriculados na Fase II não estarão na Emeb "Sítio Novo" em 2027. Como houve presença de 8 mães, considera-se que a maioria dos pais dos 10 alunos matriculados na Fase I compareceram à reunião. Houve ainda confusão entre a Emeb "Sítio Novo" e a EE "Sylvia Portugal Gouvea de Syllos" também instalada no Sítio Novo. O conselho se reunirá novamente no dia 1º de outubro, quinta-feira, às 8 horas no Anfiteatro da Secretaria Municipal de Educação. A documentação será disponibilizada aos membros com antecedência para que analisem para a reunião. A presidente solicitou que envie também o valor que os alunos recebem do governo. Sobre as salas de Ensino em Tempo Integral na Emeb "Professora Stella Maris Barbosa Catalano", a presidente expôs que acha prudente abrir apenas 2 salas em tempo integral para que a escola, a comunidade e a Secretaria da Educação analisem a aceitabilidade e viabilidade de aumentar as salas. Expor como será o acompanhamento dos alunos que irão para o Tempo Integral e os alunos de Fundamental II que irão para Escola Estadual, os impactos para a comunidade. Renata Pedrosa acrescentou que a Escola Estadual está preparada para acolhê-los e para auxiliar na adaptação. É importante que a Emeb "Professora Stella Maris Barbosa Catalano" prepare os alunos para essa mudança. Conversou-se sobre a necessidade de acompanhamento e adaptação desses alunos para evitar prejuízos ao ensino-aprendizagem para essas crianças. Nada mais havendo a tratar, eu, Renata de Pauli Barbosa Paschoal, lavrei a presente ata que, após lida e aprovada, segue assinada por mim e por todos os membros presentes.

Paula B. Assis *Stella Maris* *Renata de Pauli* *Renata de Pauli*
Amorim *Amorim* *Amorim* *Amorim*

Conselho Municipal da Educação de São José do Rio Pardo

Rua Aparecido Clemente Guardavaschio, 50 – Jardim Aeroporto, São José do Rio Pardo – SP – CEP: 13.720-474

E-mail: cme@saojosedoriopardo.sp.gov.br

Reginaldo Machado *Reginaldo Machado*

AFBabona

12

25

25



CONSELHO MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
SÃO JOSÉ DO RIO PARDO – SP

Diogo Reginaldo Machado
Ludene Soprano Maziero Gomes
Kafala R.C. Desimmon
Nathalia Lóris



Conselho Municipal da Educação de São José do Rio Pardo

Rua Aparecido Clemente Guardavaschio, 50 – Jardim Aeroporto, São José do Rio Pardo – SP – CEP: 13.720-474

E-mail: cme@saojosedoriopardo.sp.gov.br

AB

mm

5.

rep
RCSP

mf

ling
Chur

du

R
D

X



CONSELHO MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO SÃO JOSÉ DO RIO PARDO – SP

29 DE SETEMBRO DE 2026 – 08H
ANFITEATRO DA SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

LISTA DE PRESENCAS

NOME	REPRESENTATIVIDADE/ TITULAR OU SUPLENTE	ASSINATURA
Rizinaldi	pai de Aluno	Rizinaldo Machado
ANA RUTE	STELLA MARYS - FUNDAMENTAL II	Alcidesberg
Chislene	Educação Infantil	Chislene
Edilene	Educação Infantil	Edilene
Patrícia	Ensino Fundamental I	Patrícia
Adriana	servidores	AFBabara
Nathalia J	gabinete	Nathalia Soeiro
Renata P.	SME	Renata P.
Sandra Ramos	SME	Sandra Ramos - Visitante
Felma Ribeiro	SME - visitante	Felma Ribeiro
Paula B. Batista	suplente - gestão escolar	Paula B. Batista
Renata Cardoso	SME - suplente	Renata Cardoso
Ligia Nóbrega	SME	Ligia Nóbrega
Claudia Andreoli	SME - VISITANTE	Claudia Andreoli
Marciana Romão	SME - CONVIDADO	Marciana Romão
Edilene B. Bianchi	SME - CONVIDADA	Edilene B. Bianchi

São José do Rio Pardo, 29 de Setembro de 2026.

Chislene Cristina Marques Jareta
Presidente do Conselho Municipal da Educação
São José do Rio Pardo – SP



29 DE SETEMBRO DE 2026 – 08H
ANFITEATRO DA SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

LISTA DE PRESENCAS

[illegible]

São José do Rio Pardo, 29 de Setembro de 2026.

Chislene Cristina Marques Jareta
Presidente do Conselho Municipal da Educação
São José do Rio Pardo – SP

Conselho Municipal da Educação de São José do Rio Pardo
Rua Aparecido Clemente Guardavaschio, 50 – Jardim Aeroporto, São José do Rio Pardo – SP – CEP: 13.720-474
E-mail: cme@saojosedoriopardo.sp.gov.br